



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS  
AUDITORIA INTERNA**

# **PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA - 2021**

**LAVRAS/MG  
NOVEMBRO/2020**

## Sumário

Sumário.....	2
INTRODUÇÃO.....	4
1. UNIDADE AUDITADA.....	5
1.1. Caracterização.....	7
Finalidades e competências institucionais.....	7
Missão institucional.....	8
Visão:.....	8
Valores:.....	8
Objetivos da Instituição.....	9
1.2. Plano estratégico.....	9
1.3. Expectativas da alta administração e demais partes interessadas....	10
1.4. Riscos significativos a que está exposta.....	10
1.5. Processos de governança.....	11
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.....	11
Conselho Universitário – CUNI.....	11
Conselho de Curadores.....	12
Ouvidoria.....	12
Auditoria Interna.....	12
Procuradoria-Geral.....	12
Comissão Própria de avaliação.....	12
Reitoria.....	12
1.6. Processo de gerenciamento de riscos.....	13
1.7. Controles internos.....	13
2. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL.....	13
2.1. Caracterização.....	13
2.2. Adequação e Disponibilidade de Recursos.....	15
3. DOS TRABALHOS PRIORITÁRIOS DE AUDITORIA INTERNA.....	16
3.1 Carga horária anual da equipe de auditoria:.....	16
3.2. Relação dos trabalhos e atividades de auditoria interna.....	16
3.2.1. Trabalhos a serem realizados pela Auditoria Interna em função de obrigação normativa.....	16
3.2.2. Atividades gerenciais da Auditoria Interna.....	17
3.2.3. Trabalhos selecionados sem a avaliação de riscos.....	17
3.2.4. Trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos.....	17
3.2.5. Atividades de capacitação e Reserva Técnica.....	18

3.2.6. Monitoramento das recomendações próprias .....	18
3.2.7. Gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna..	18
3.2.8. Tratamento das demandas extraordinárias.....	19
3.3. Exposição das premissas, restrições e riscos associados à execução do PAINT.....	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19
APÊNDICE - METODOLOGIA DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS .....	20

## **INTRODUÇÃO**

O Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, é o instrumento que contém a programação de atividades de auditoria a serem realizadas em determinado exercício.

O presente plano contém ações de auditoria selecionadas a partir da conjugação dos fatores de risco. Após tabulação foram selecionadas as seguintes áreas para serem avaliadas: Pesquisa; Extensão; Administração; e Sistema de Controle.

Além dos trabalhos supramencionados, também serão avaliados, por solicitação do Tribunal de Contas da União - TCU, o cumprimento pela IFES dos requisitos de transparência nos instrumentos celebrados com as FAP's e o cumprimento pelas FAP's dos requisitos de transparência.

## **1. UNIDADE AUDITADA**

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui uma longa história, formada por fatos que marcaram a sua trajetória como uma das mais destacadas instituições de ensino superior do Brasil.

A história da UFLA inicia-se em 1908, quando foi criada a Escola Agrícola de Lavras, idealizada por presbiterianos que vieram ao Brasil em missão evangelizadora. Em 1994 a Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal) se transformou na Universidade Federal de Lavras/(UFLA) pela Lei no 8.956, de 15 de dezembro de 1994. A partir de então, esta Universidade experimentou um aumento significativo no número de cursos de graduação e de pós-graduação, de novos professores e estudantes, além de promover o crescimento na geração e transferência de conhecimentos e tecnologias. No ano de 2009, a instituição ficou classificada em 4º lugar entre as universidades públicas e privadas do Brasil de acordo com o IGC (Índice Geral de Cursos das Instituições), divulgado pelo MEC/INEP. Em 2010, foi classificada em 3º lugar do Brasil e 1º lugar em Minas Gerais, pelo mesmo índice. De 2010 a 2016, a UFLA ficou sempre entre as 10 primeiras Universidades do Brasil e as 3 primeiras de Minas Gerais. Esse indicador considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (cursos de mestrado e doutorado), o desempenho dos estudantes no ENADE, a infraestrutura de laboratórios e salas de aulas, a qualificação docente, dentre outros. Tal desempenho reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito estrutural e pedagógico da instituição. A partir do ano de 2014, outras inovações pedagógicas foram implementadas, considerando conceitos modernos como o uso de metodologias ativas e incentivo à interdisciplinaridade na formação dos estudantes, priorizando o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a ser, desde os primeiros períodos do curso. Essas ações foram inseridas nos currículos de quatro novos cursos de Engenharia, integrantes da Área Básica de Ingresso (ABI) de Engenharia, bem como no curso de Medicina. Convém ressaltar que pelo quinto ano consecutivo a Universidade Federal de Lavras (UFLA) aparece no UI GreenMetric World University Ranking. Em 2016 a UFLA foi considerada pelo GreenMetric como a instituição de ensino superior mais sustentável da América Latina e a 38ª entre todas as universidades

participantes. Anualmente, o ranking internacional sinaliza os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo. Para a UFLA, o ponto mais importante dos resultados deste ranking é a contribuição para a formação de profissionais comprometidos com a preservação ambiental por meio de ações vivenciadas dentro da Universidade. Além disso, estes resultados demonstram a preocupação que a Instituição manifesta com a gestão ambiental, aspecto integrado com o processo de expansão da Universidade. Em maio de 2016 a instituição recebeu o certificado Blue University em evento na Universidade de Berna – Suíça. A UFLA é a segunda universidade do mundo a receber o reconhecimento, a primeira foi a Universidade de Berna. O certificado atesta que a Universidade é uma instituição que pratica e defende os recursos hídricos compartilhados. Um reconhecimento de que a Universidade prima pela produção, tratamento, uso e reaproveitamento da água.

A UFLA também tem conseguido alcançar excelente desempenho nos rankings internacionais THE - Times Higher Education e no QS Top Universities, que elencam as melhores universidades do mundo, baseando-se em parâmetros como o ensino, pesquisa, visibilidade internacional, citação e parceria com empresas. Como já mencionado, ao longo dos anos, a UFLA vem se consolidando como uma das mais importantes instituições de ensino superior do Brasil, fato que pode ser comprovado por meio do Índice Geral de Cursos (IGC), avaliado pelo Ministério da Educação, no qual a Instituição há vários anos, vem se mantendo no seletor grupo de Universidades do Brasil que receberam o conceito máximo (nota 5). Conforme divulgado em novembro de 2017 pelo Ministério da Educação, a UFLA ocupa a 8ª posição no País e a 2ª colocação em Minas Gerais, com base no IGC/2016. Assim, deve-se ressaltar que mesmo com a importante expansão da UFLA, o desafio de manter a qualidade desta tem sido alcançado. Esses breves fatos e dados mostram a existência de uma cultura organizacional orientada para a formação de docentes, pesquisadores e profissionais, bem como para a produção científica e tecnológica, e revelam os principais aspectos do contexto institucional, incluindo aqueles que dizem respeito à atuação conjunta dos departamentos. Várias unidades acadêmicas são responsáveis pela oferta dos cursos de

graduação e de pós-graduação, de modo que a interdisciplinaridade tem sido incentivada e valorizada na UFLA.

### **1.1. Caracterização**

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) é pessoa jurídica de direito público, autarquia especial integrante da Administração Indireta da União, criada pela Lei no 8.956, de 15/12/94, vinculada ao Ministério da Educação, inscrita no CNPJ/MF sob o n o 22.078.679/0001-74, com sede na cidade de Lavras, Estado de Minas Gerais, Câmpus Universitário, CEP 37.200-900, Caixa Postal 3037. Tem por finalidade promover o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão universitária, desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços técnicos especializados à comunidade.

#### Finalidades e competências institucionais

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. Formar indivíduos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar na sua educação continuada;

III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive;

IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;

VII. Promover a extensão, junto à população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica e das inovações e produções geradas na instituição;

VIII. Desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde, visando à preservação e à melhoria da qualidade de vida.

#### Missão institucional

Manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

#### Visão:

Ser referência nacional e internacional como universidade sócio e ambientalmente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

#### Valores:

Autonomia

Universalidade

Excelência

Ética

Sustentabilidade

Transparência

Saúde e qualidade de vida

Trabalho em equipe

Compromisso social



## Objetivos da Instituição

### *Ensino:*

Formar e qualificar profissionais, docentes e pesquisadores comprometidos com a ética e a cidadania, por meio da oferta de ensino presencial e a distância de alta qualidade, na graduação, na pós-graduação lato sensu e na pós-graduação stricto sensu;

### *Pesquisa:*

Gerar conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e relevância; estimular e viabilizar a formação de grupos de pesquisa voltados para o desenvolvimento sustentável da sociedade, dentro dos mais elevados padrões éticos;

### *Extensão e Cultura:*

Incrementar os processos de interação entre universidade, sociedade e mercado, com vistas a produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico gerado pela Academia, desde o âmbito local até o internacional, por meio de publicações e ações de extensão que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental.

## **1.2. Plano estratégico**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento elaborado pelas Instituições de Ensino Superior por exigência da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Além disso, serve de referência para avaliar a própria instituição ao longo do tempo, seja pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seja por organismos específicos do Ministério da Educação, constituindo, também, um instrumento para a própria comunidade acadêmica sopesar a gestão institucional. No caso da UFLA, apresenta os objetivos, as metas e as ações para o período de 2016-2020, com acesso público para acompanhamento disponível em <http://ufla.br/pdi/>. Esse documento expressa a necessidade de se continuar avançando em ensino, pesquisa e extensão, nesse contexto histórico, dinâmico e complexo que gera enormes desafios, sobretudo às instituições de ensino superior que, como a UFLA, experimentaram, nos anos recentes, significativo crescimento, sem jamais se eximir do compromisso de formar profissionais altamente qualificados e, ao

mesmo tempo, socialmente aptos para exercer, em alto grau, a cidadania. O PDI é um instrumento que serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, no contexto legal explícito no Plano Nacional de Educação, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente o cumprimento dos compromissos e responsabilidade social da Universidade. O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA privilegia os eixos temáticos presentes nas Instruções Sapiens, todavia, no exercício da criatividade e liberdade mencionadas, confere-se aos eixos um arranjo e uma organização particulares. Eles são dispostos na forma de sete eixos temáticos: Organização Institucional, Organização Didático Pedagógica, Corpo Docente, Autoavaliação Institucional, Infraestrutura da Instituição, Aspectos Financeiros e Orçamentários e Acompanhamento. Evidencia-se, portanto, que o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA constitui um todo orgânico, no qual as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão. Na sua concepção, objetiva-se, ainda, contribuir tanto para o desenvolvimento sustentável quanto para a construção da cidadania e o melhoramento da sociedade como um todo.

### **1.3. Expectativas da alta administração e demais partes interessadas**

A expectativa da alta administração bem como demais partes interessadas é que os trabalhos realizados pela unidade de Auditoria Interna, não se limitem a proteger os valores da organização, mas, principalmente gerem valores, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo da gestão.

### **1.4. Riscos significativos a que está exposta**

O Comitê Interno de Governança da UFLA (CIGOV-UFLA) é responsável por avaliar, direcionar e monitorar o sistema de gestão de riscos e controle interno. São avaliados os riscos-chave que podem comprometer o alcance dos principais objetivos organizacionais e fornecidos direcionamento para que eles sejam gerenciados.

Por meio de trabalhos do extinto Comitê de Governança, Riscos e Controles (Portaria no 1.865/2016), foi produzida a Política de Gestão de Riscos, agora de responsabilidade do CIGOV-UFLA.

Com o objetivo de implementar e supervisionar a Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras, foi publicado a Portaria/Reitoria nº 188, de 19 de fevereiro de 2019, instituindo a comissão encarregada por essa ação.

Por fim informamos que o trabalho de gerenciamento de Riscos tem avançado consideravelmente, entretanto até o momento não foi auditado.

### **1.5. Processos de governança**

Hierarquicamente os normativos que disciplinam o funcionamento da UFLA são: Lei Federal nº 8.956, de 15 de dezembro de 1994 por transformação da Escola Superior de Agricultura de Lavras, fundada em 1908, federalizada pela Lei nº 4.307 de 23 de dezembro de 1963 e transformada em autarquia de regime especial pelo Decreto nº 70.686 de 07 de junho de 1972; Estatuto aprovado pela Portaria MEC nº 959, de 3/8/95, publicada no DOU de 4/8/95, alterado pelas Portarias MEC nº 1.591, de 28/10/99 (DOU de 3/11/99) e nº 66, de 17/1/07 (DOU de 19/1/07); e o Regimento Geral da UFLA. Cada unidade organizacional dispõe de seu respectivo regimento interno.

Conforme Regimento Geral da UFLA, compõe a estrutura de governança da UFLA os Conselhos Superiores, pautados no apoio e assessoramento da Ouvidoria, Auditoria Interna, Procuradoria-Geral, Comissão Própria de Avaliação, Reitoria e Assessorias.

#### Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE

De deliberação coletiva, autônomo em sua competência, responsável pela coordenação de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### Conselho Universitário – CUNI

De deliberação coletiva da UFLA, em matéria de administração financeira e política universitária.

### Conselho de Curadores

Órgão de fiscalização econômico-financeira da UFLA.

### Ouvidoria

A Ouvidoria da UFLA é um órgão de apoio e assessoramento da Reitoria, e tem por finalidade contribuir com o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a sociedade, com vistas a mediar as relações entre a Administração Pública e o administrado, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

### Auditoria Interna

A Auditoria Interna é um órgão de apoio e assessoramento técnico e tem por atribuição as atividades de controle preventivo e corretivo, de fiscalização e de orientação dos atos e fatos administrativos da UFLA em assuntos contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais e de pessoal.

### Procuradoria-Geral

A Procuradoria-Geral é um órgão executivo de assessoramento e tem por competência a defesa judicial e extrajudicial dos interesses da União no âmbito da UFLA, bem como as atividades de consultoria e assessoramento jurídico à administração universitária.

### Comissão Própria de avaliação

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão de apoio e assessoramento da Reitoria e tem por objetivo a avaliação institucional.

### Reitoria

A Reitoria, órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da UFLA, é exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-Reitor e assessorado pelas Pró-Reitorias, Assessorias, Órgãos Suplementares e Administrativos.

## **1.6. Processo de gerenciamento de riscos**

O CIGOV-UFLA é responsável por avaliar, direcionar e monitorar o sistema de gestão de riscos e controle interno. São avaliados os riscos-chave que podem comprometer o alcance dos principais objetivos organizacionais e fornecidos direcionamento para que eles sejam gerenciados.

Por meio de trabalhos do extinto Comitê de Governança, Riscos e Controles (Portaria no 1.865/2016), foi produzida a Política de Gestão de Riscos, agora de responsabilidade do CIGOV-UFLA.

Com o objetivo de implementar e supervisionar a Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras, foi publicado a Portaria/Reitoria nº 188, de 19 de fevereiro de 2019, instituindo a comissão encarregada por essa ação.

Por fim informamos que o trabalho de gerenciamento de Riscos tem avançado consideravelmente.

## **1.7. Controles internos**

Os controles internos são exercidos pelos titulares das diversas unidades administrativas e didáticas existentes na UFLA, e são avaliados pela unidade de Auditoria Interna.

## **2. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL**

### **2.1. Caracterização**

Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao

ambiente, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Lavras foi criada em 13 de janeiro de 1997, por meio da Portaria UFLA nº 61, que designou um servidor da instituição para exercer a função de Chefe da Auditoria Interna. Atualmente é regulamentada pela Resolução CUNI nº 048, de 04 de agosto de 2010 com as alterações promovidas pela Resolução CUNI nº 06, de 03 de abril de 2013.

As unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal indireta estão vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República e ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

Conforme dispõe o artigo 8º do Regimento da Auditoria Interna, aprovado pela Portaria nº 1.264, de 22 de outubro de 2019, referendada pela Resolução CUNI nº 067, de 19 de novembro de 2019, são atribuições da auditoria, in verbis:

- *Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando a comprovar a conformidade de sua execução;*
- *Assessorar a gestão da UFLA, por meio do acompanhamento da execução dos programas de governo, visando a comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;*
- *Verificar a execução do orçamento da UFLA, visando a comprovar a conformidade da execução com os limites e com as destinações estabelecidos na legislação pertinente;*
- *Verificar o desempenho da gestão da UFLA, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e a examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, contábil, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais;*
- *Orientar, subsidiariamente, os dirigentes da UFLA quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de se prestar contas;*
- *Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da UFLA e as tomadas de contas especiais a que for submetida, emitindo parecer prévio;*
- *Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna do exercício anterior a serem encaminhados ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, para efeito de integração das ações de controle;*

- *Sugerir procedimentos e rotinas, com objetivo de estabelecer controles e procedimentos que considerem as normas em que a UFLA está inserida;*
- *Analisar e avaliar os controles internos adotados com vistas a garantir a eficiência e eficácia dos respectivos controles.*

Composição dos recursos humanos da Auditoria Interna da UFLA:

<b>Servidor</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Formação</b>
Giovana Daniela de Lima	Auditora	Economista, especialista em Auditoria e Controladoria e Mestrado Profissional em Administração Pública.
Márcio Donizete Rosa	Auditor	Contador, técnico em informática e especialista em licitações e contratos administrativos.

## **2.2. Adequação e Disponibilidade de Recursos**

A unidade de Auditoria Interna da UFLA dispõe de estrutura física e recursos materiais e tecnológicos suficientes e adequados ao desempenho de suas atividades.

Já no que tange a recursos humanos, a equipe atual é composta por 02 (dois) auditores, necessitando de 01 (um) servidor para exercer as atividades de apoio. Cabe ressaltar que tal servidor já foi solicitado e pactuado com a gestão, devendo ser alocado na unidade de Auditoria Interna no primeiro semestre de 2021.

### 3. DOS TRABALHOS PRIORITÁRIOS DE AUDITORIA INTERNA

#### 3.1 Carga horária anual da equipe de auditoria:

Mês	Dias úteis por auditor			
	Corpo Técnico	H/H	Auditor-Geral	H/H
Janeiro	15	120	15	120
Fevereiro	17	136	17	136
Março	23	184	23	184
Abril	19	152	19	152
Mai	21	168	21	168
Junho	21	168	21	168
Julho	21	168	21	168
Agosto	22	176	22	176
Setembro	21	168	21	168
Outubro	19	152	4	32
Novembro	4	32	20	160
Dezembro	21	168	21	168
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>1792</b>	<b>225</b>	<b>1800</b>

#### 3.2. Relação dos trabalhos e atividades de auditoria interna

##### 3.2.1. Trabalhos a serem realizados pela Auditoria Interna em função de obrigação normativa

AÇÃO	JUSTIFICATIVA	Período	RESPONSÁVEL	H/H
Acompanhamento do Processo de Prestação de Contas Anual referente ao exercício 2020.	Em conformidade com Decisão Normativa TCU 187/2020.	Janeiro a Março de 2021	Auditor - Geral	120
Examinar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas Anual referente ao exercício 2020.	Portaria nº 1.264, de 22 de outubro de 2019, referendada pela Resolução CUNI nº 067, de 19 de novembro de 2019	Março de 2021	Auditor - Geral	40
Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN T 2020	Instrução Normativa CGU nº 9 , de 9 de outubro de 2018	Fevereiro de 2021	Auditor - Geral	80
Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2021.	Instrução Normativa CGU nº 9 , de 9 de outubro de	Outubro de 2021	Auditor – Geral	80
Acompanhamento da implementação das determinações/recomendações dos Órgãos de Controle para a Instituição	Portaria nº 1.264, de 22 de outubro de 2019, referendada pela Resolução CUNI nº 067, de 19 de novembro de 2019	Ao longo do ano	Corpo Técnico	60
Monitoramento das recomendações da Auditoria Interna	Portaria nº 1.264, de 22 de outubro de 2019, referendada pela Resolução CUNI nº 067, de 19 de novembro de 2019	Ao longo do ano	Corpo Técnico	60
<b>Total</b>				<b>440</b>



### 3.2.2. Atividades gerenciais da Auditoria Interna

<b>AÇÃO</b>	<b>Período</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>H/H</b>
Supervisão dos trabalhos de auditoria	Ao longo do ano	Auditor - Geral	200
Planejamento das ações de auditoria	Ao longo do ano	Auditor - Geral	400
Implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade	Ao longo do ano	Auditor - Geral	160
Implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade	Ao longo do ano	Corpo Técnico	80
Contabilização de benefícios	Ao longo do ano	Auditor – Geral	160
Assessoramento à gestão	Ao longo do ano	Auditor – Geral	240
<b>Total</b>			<b>1240</b>

### 3.2.3. Trabalhos selecionados sem a avaliação de riscos

<b>Descrição</b>	<b>Legislação</b>	<b>Período</b>	<b>Responsável</b>	<b>HH</b>
Avaliação do cumprimento pela IFES dos requisitos de transparência nos instrumentos celebrados com as FAP's	Acórdão TCU nº 1.178/2018 - Plenário.	28/06 a 23/07/2021	Corpo Técnico	160
Avaliação do cumprimento pelas FAP's dos requisitos de transparência	Acórdão TCU nº 1.178/2018 - Plenário	02 a 27/8/2021	Corpo Técnico	160
<b>Total</b>				<b>320</b>

### 3.2.4. Trabalhos selecionados com base na avaliação de riscos

<b>Nº</b>	<b>Atividade da Cadeia de Valor</b>	<b>Processo</b>	<b>Objetivos, escopo e resultados esperados</b>	<b>Período</b>	<b>Responsável</b>	<b>H/H</b>
1	Pesquisa	A serem definidos no planejamento operacional	A definir durante o planejamento específico da ação de auditoria	01/02 a 16/03 de 2021	Corpo Técnico	240
2	Extensão	A serem definidos no planejamento operacional	A definir durante o planejamento específico da ação de auditoria	22/03 a 05/05 de 2021	Corpo Técnico	240
3	Administração	A serem definidos no planejamento operacional	A definir durante o planejamento específico da ação de auditoria	10/05 a 21/06/2021	Corpo Técnico	240
4	Sistema de Controle	A serem definidos no planejamento operacional	A definir durante o planejamento específico da ação de auditoria	13/09 a 26/10/2021	Corpo Técnico	240
<b>Total</b>						<b>960</b>

### 3.2.5. Atividades de capacitação e Reserva Técnica

#### *Auditor- Geral:*

DESCRIÇÃO SUMÁRIA	OBJETIVOS/JUSTIFICATIVAS	DATA	INVESTIMENTO	H/H
Participação no FONAItec - Capacitação Técnica dos Integrantes das unidades de Auditoria Interna Governamental	- Intercâmbio com auditores de outras Instituições de Ensino; - Troca de experiências comuns com demais profissionais que também atuam nas auditorias internas das demais instituições federais de ensino; - Aprimoramento profissional;	Maio e Novembro de 2021	Diárias + Passagens e taxa de inscrição(R\$1.000,00)	80
Reserva Técnica				240
Total				320

#### *Corpo Técnico:*

Participação no FONAItec - Capacitação Técnica dos Integrantes das unidades de Auditoria Interna Governamental	- Intercâmbio com auditores de outras Instituições de Ensino; - Troca de experiências comuns com demais profissionais que também atuam nas auditorias internas das demais instituições federais de ensino; - Aprimoramento profissional;	Maio e Novembro de 2021	Diárias + Passagens e taxa de inscrição(R\$1.000,00)	80
Reserva Técnica				232
Total				312

### 3.2.6. Monitoramento das recomendações próprias

O monitoramento das recomendações exaradas pela unidade de Auditoria Interna é realizado por meio do módulo de "Auditoria e Controle Interno", integrante do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC.

### 3.2.7. Gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna

Proposição de manual de auditoria, código de ética da auditoria interna e, principalmente, automatização de rotinas de auditoria nos sistemas gerenciais existentes na universidade com o apoio técnico da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DGTI.

### 3.2.8. Tratamento das demandas extraordinárias

Demandas extraordinárias serão classificadas com nível de prioridade de forma a reduzir o máximo possível a capacidade operacional da Auditoria Interna da UFLA de modo a conseguir realizar o que planejamos.

### **3.3. Exposição das premissas, restrições e riscos associados à execução do PAINT**

Durante a execução dos trabalhos poderá impactar na capacidade operacional, cenário econômico que impactará diretamente nas capacitações previstas, além de eventuais licenças dos recursos humanos.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto submetemos o PAINT -UFLA, exercício 2021, à CGU para supervisão técnica (artigo 6º da IN CGU nº 9, de 09/10/2018) e, posteriormente ao Conselho Universitário - CUNI UFLA nos termos do artigo 6º da IN CGU nº 9, de 09/10/2018.

Lavras, 30 de novembro de 2020

Giovana Daniela de Lima  
Auditora-Geral

Márcio Donizete Rosa  
Auditor

**APÊNDICE - METODOLOGIA DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE  
AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS**

## **APÊNDICE - METODOLOGIA DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS**

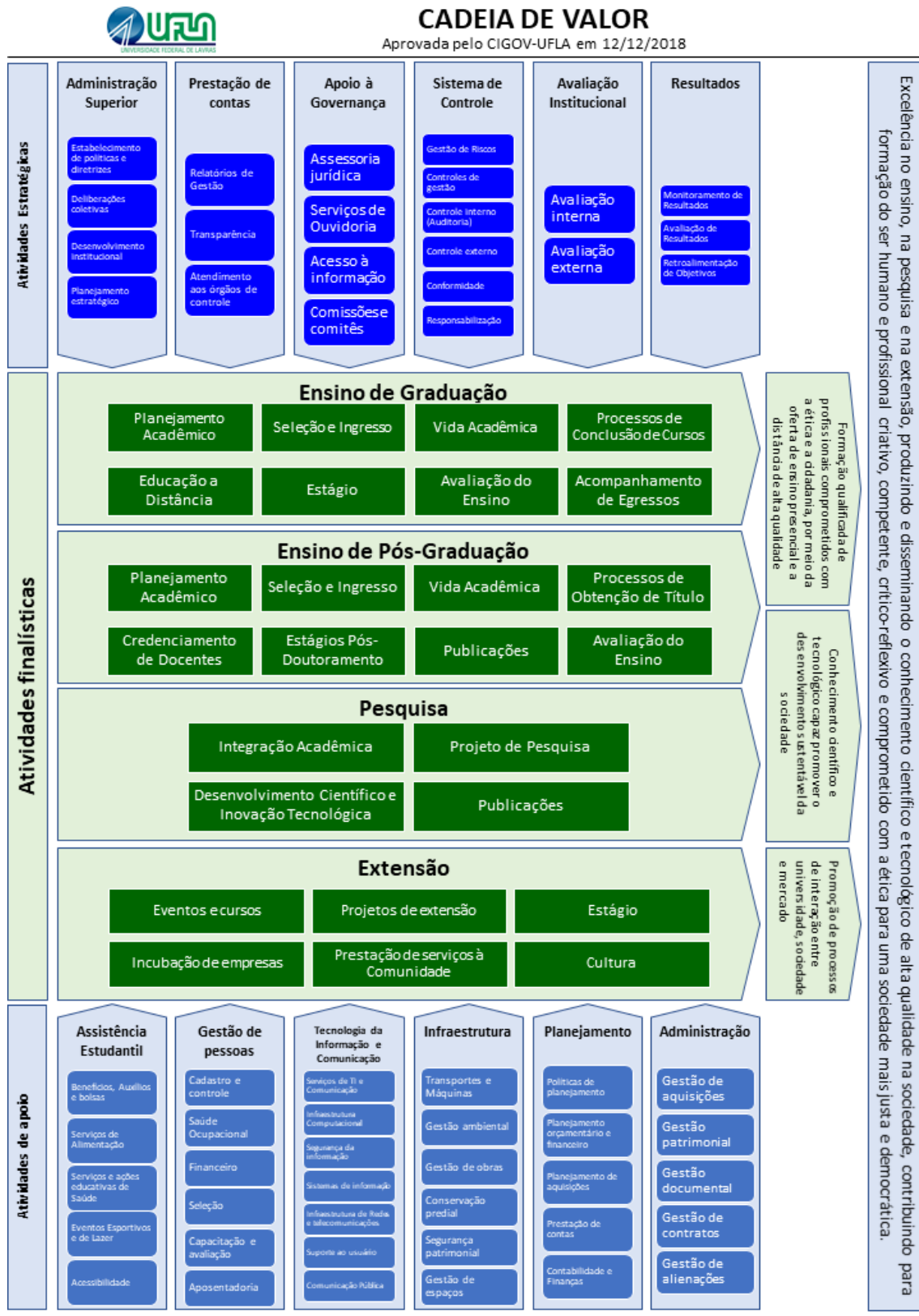
### **I Entendimento da unidade auditada e definição do universo de auditoria**

Para entendimento da entidade auditada adotou-se a análise top-down, partindo-se dos objetivos institucionais consolidados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Mapa Estratégico chegando ao nível de atividades descritas na Cadeia de Valor da UFLA.

Dessa forma, definiu-se o universo de auditoria, adotando-se como objetos passíveis de serem auditados as atividades estratégicas, finalísticas e de apoio elencadas na Cadeia de Valor da UFLA (figura 1), que são:

- Administração Superior;
- Prestação de Contas;
- Apoio à Governança;
- Sistema de Controle;
- Avaliação Institucional;
- Resultados;
- Ensino de Graduação;
- Ensino de Pós-Graduação;
- Pesquisa;
- Extensão;
- Assistência Estudantil;
- Gestão de Pessoas;
- Tecnologia da Informação e Comunicação;
- Infraestrutura;
- Planejamento; e
- Administração.

Figura 1 - Cadeia de Valor da UFLA



Fonte: CIGOV-UFLA

## II Seleção dos trabalhos de auditoria com base em risco

Embora a processo de gestão de riscos da instituição tenha avançado consideravelmente no presente exercício, sua confiabilidade ainda não foi avaliada por esta Auditoria Interna, dessa forma, optou-se pelo método de planejamento alternativo, baseado em fatores de riscos.

### II.1 Definição dos fatores de risco

Foram adotados como critérios para priorização dos objetos de auditoria os seguintes fatores de risco:

- Materialidade (MAT);
- Relevância (REL);
- Quantitativo de objetivos estratégicos (OBJ);
- Quantitativo de riscos críticos (RIS);
- Quantitativo de recomendações dos órgãos de controle (REC); e
- Avaliações pela Auditoria Interna nos últimos 5 anos (AUD).

#### *II.1.1 Materialidade*

Critério: Diretamente proporcional (quanto maior a materialidade, maior o risco)

Classificação: escala de 1 a 5, conforme quadro abaixo:

Percentual	Classificação do Risco	Nível de Risco
$\leq 20$	Muito Baixo	1
$20 < X \leq 40$	Baixo	2
$40 < X \leq 60$	Médio	3
$60 < X \leq 80$	Alto	4
$80 < X \leq 100$	Muito Alto	5

Base de dados: Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2021 - PLOA-2021.

Para determinar o nível de risco de cada atividade quanto à materialidade adotou-se o seguinte procedimento:

a) Inicialmente calculou-se o percentual entre o volume de recurso de cada programa elencado na proposta orçamentária e o orçamento total da universidade:

<b>Programa</b>	<b>Valor</b>	<b>Percentual</b>
Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	191.770.024	84,65
Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	3.550.458	1,57
Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	1.000	0,0004
Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	73.000	0,03
Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	31.153.325	13,75
<b>Total</b>	<b>226.547.807</b>	<b>100,00</b>

b) A seguir, relacionou-se os programas elencados na proposta orçamentária às áreas de atividades do universo auditável:

<b>Programa</b>	<b>Atividade da Cadeia de Valor</b>
Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	Gestão de Pessoas
Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Administração Superior
	Prestação de Contas
	Apoio à Governança
	Sistema de Controle
	Avaliação Institucional
	Resultados
	Ensino de Graduação
	Ensino de Pós-Graduação
	Pesquisa
	Extensão
	Assistência Estudantil
	Tecnologia da Informação e Comunicação
	Infraestrutura
	Planejamento
	Administração

b) Finalmente determinou-se o nível de risco para cada atividades do universo auditável quanto à materialidade:



<b>Atividade da Cadeia de Valor</b>	<b>Percentual de Recursos</b>	<b>Nível de Risco</b>
Gestão de Pessoas	84,65	5
Administração Superior	13,75	1
Prestação de Contas		1
Apoio à Governança		1
Sistema de Controle		1
Avaliação Institucional		1
Resultados		1
Ensino de Graduação		1
Ensino de Pós-Graduação		1
Pesquisa		1
Extensão		1
Assistência Estudantil		1
Tecnologia da Informação e Comunicação		1
Infraestrutura		1
Planejamento		1
Administração		1

### *II.1.2 Relevância*

Critério: Diretamente proporcional (quanto mais relevante, maior o risco)

Classificação: a relevância foi pontuada a partir dos grupos de atividades definidos na Cadeia de Valor da UFLA, conforme quadro abaixo:

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Classificação do Risco</b>	<b>Nível de Risco</b>
Atividade estratégica	Baixo	1
Atividade de apoio	Médio	3
Atividade finalística	Alto	5

Base de dados: Cadeia de Valor da UFLA.

Determinou-se, assim, o nível de risco para cada atividade do universo auditável quanto à materialidade:

<b>Atividade da Cadeia de Valor</b>	<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Nível de Risco</b>
Administração Superior	Atividades estratégicas	1
Prestação de Contas		1
Apoio à Governança		1
Sistema de Controle		1
Avaliação Institucional		1
Resultados		1
Ensino de Graduação	Atividades finalísticas	5
Ensino de Pós-Graduação		5
Pesquisa		5
Extensão		5
Assistência Estudantil	Atividades de apoio	3
Gestão de Pessoas		3
Tecnologia da Informação e Comunicação		3
Infraestrutura		3
Planejamento		3
Administração		3

### *II.1.3 Quantitativo de objetivos estratégicos (OBJ)*

Critério: Diretamente proporcional (quanto mais objetivos estratégicos relacionados à atividade, maior o risco)

Classificação: este fator foi pontuado a partir das informações obtidas junto à instância superior de governança acerca dos objetivos estratégicos e prioridades organizacionais a serem considerados na elaboração do presente plano de auditoria interna, conforme quadro abaixo:

<b>Quantidade de Objetivos Estratégicos Relacionados à Atividade</b>	<b>Classificação do Risco</b>	<b>Nível de Risco</b>
Nenhum objetivos estratégicos	Muito Baixo	1
1 objetivo estratégico	Baixo	2
2 objetivos estratégicos	Médio	3
3 objetivos estratégicos	Alto	4
Acima de 3 objetivos estratégicos	Muito Alto	5

Base de dados: Despacho do Reitor no Memorando Eletrônico nº 23/2020 - AUDITORIA - Documento nº. 23090.025964/2020-56.

Determinou-se, assim, o nível de risco para cada atividade do universo auditável quanto ao quantitativo de objetivos estratégicos:

<b>Atividade da Cadeia de Valor</b>	<b>Quantidade de Objetivos Estratégicos</b>	<b>Nível de Risco</b>
Administração Superior	0	1
Prestação de Contas	3	4
Apoio à Governança	1	2
Sistema de Controle	3	4
Avaliação Institucional	0	1
Resultados	0	1
Ensino de Graduação	2	3
Ensino de Pós-Graduação	2	3
Pesquisa	3	4
Extensão	3	4
Assistência Estudantil	2	3
Gestão de Pessoas	1	2
Tecnologia da Informação e Comunicação	2	3
Infraestrutura	0	1
Planejamento	2	3
Administração	3	4

#### *II.1.4 Quantitativo de riscos críticos (RIS)*

Critério: Diretamente proporcional (quanto mais riscos críticos relacionados à atividade, maior o risco)

Classificação: este fator foi pontuado a partir das informações obtidas junto à instância superior de governança acerca dos riscos críticos organizacionais a serem considerados na elaboração do presente plano de auditoria interna, conforme quadro abaixo:

<b>Quantidade de Riscos Críticos Relacionados à Atividade</b>	<b>Classificação do Risco</b>	<b>Nível de Risco</b>
Nenhum objetivos estratégicos	Muito Baixo	1
1 objetivo estratégico	Baixo	2
2 objetivos estratégicos	Médio	3
3 objetivos estratégicos	Alto	4
Acima de 3 objetivos estratégicos	Muito Alto	5

Base de dados: Despacho do Reitor no Memorando Eletrônico nº 23/2020 - AUDITORIA - Documento nº. 23090.025964/2020-56.

Determinou-se, assim, o nível de risco para cada atividade do universo auditável quanto ao quantitativo de riscos críticos organizacionais:

<b>Atividade da Cadeia de Valor</b>	<b>Quantidade de Riscos Críticos</b>	<b>Nível de Risco</b>
Administração Superior	0	1
Prestação de Contas	3	4
Apoio à Governança	1	2
Sistema de Controle	4	5
Avaliação Institucional	0	1
Resultados	0	1
Ensino de Graduação	2	3
Ensino de Pós-Graduação	2	3
Pesquisa	3	4
Extensão	3	4
Assistência Estudantil	3	4
Gestão de Pessoas	1	2
Tecnologia da Informação e Comunicação	2	3
Infraestrutura	0	1
Planejamento	3	4
Administração	5	5

#### *II.1.5 Quantitativo de recomendações dos órgãos de controle (REC)*

Critério: Diretamente proporcional (quanto mais recomendações emitidas, maior o risco)

Classificação: este fator foi pontuado a partir levantamento do quantitativo de recomendações dos órgãos de controle (Auditoria Interna, CGU e TCU) para cada atividade do universo auditável, classificadas numa escala de 1 a 5, conforme quadro abaixo:

<b>Quantidade de Recomendações</b>	<b>Classificação do Risco</b>	<b>Nível de Risco</b>
Até 2	Muito Baixo	1
3 a 4	Baixo	2
5 a 6	Médio	3
7 a 8	Alto	4
Acima de 8	Muito Alto	5

Base de dados: Sistema Conecta-TCU, Sistema e-Aud e módulo de "Auditoria e Controle Interno", integrante do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC.

Determinou-se, assim, o nível de risco para cada atividade do universo auditável quanto ao quantitativo de recomendações dos órgãos de controle:

<b>Atividade da Cadeia de Valor</b>	<b>Quantidade de Recomendações</b>	<b>Nível de Risco</b>
Administração Superior	0	1
Prestação de Contas	0	1
Apoio à Governança	1	1
Sistema de Controle	8	4
Avaliação Institucional	0	1
Resultados	0	1
Ensino de Graduação	0	1
Ensino de Pós-Graduação	2	1
Pesquisa	0	1
Extensão	0	1
Assistência Estudantil	9	5
Gestão de Pessoas	47	5
Tecnologia da Informação e Comunicação	3	2
Infraestrutura	12	5
Planejamento	0	1
Administração	45	5

#### *II.1.6 Avaliações pela Auditoria Interna nos últimos 5 anos (AUD)*

Critério: Inversamente proporcional (quanto mais avaliações realizadas, menor o risco)

Classificação: escala de 1 a 5, conforme quadro abaixo:

<b>Quantidade de Avaliações</b>	<b>Classificação do Risco</b>	<b>Nível de Risco</b>
Acima de 3	Muito Baixo	1
3	Baixo	2
2	Médio	3
1	Alto	4
Nenhuma	Muito Alto	5

Base de dados: Relatórios de Auditoria emitidos entre 2016 a 2020.

Determinou-se, assim, o nível de risco para cada atividade do universo auditável quanto ao número de avaliações realizadas pela Auditoria Interna nos últimos 5 anos:

<b>Atividade da Cadeia de Valor</b>	<b>Quantidade de Avaliações</b>	<b>Nível de Risco</b>
Administração Superior	0	5
Prestação de Contas	0	5
Apoio à Governança	0	5
Sistema de Controle	0	5
Avaliação Institucional	0	5
Resultados	0	5
Ensino de Graduação	2	3
Ensino de Pós-Graduação	1	4
Pesquisa	0	5
Extensão	0	5
Assistência Estudantil	3	2
Gestão de Pessoas	10	1
Tecnologia da Informação e Comunicação	0	5
Infraestrutura	3	2
Planejamento	0	5
Administração	12	1

II.2 Definição dos pesos (priorização) dos fatores de risco dos objetos do universo de auditoria:

A seguir procedeu-se a atribuição de pesos aos fatores de risco, a fim de determinar e priorizar os fatores mais relevantes. Tal priorização se deu por meio da comparação dos fatores entre si, adotando-se as classificações: mais importante, de igual importância ou menos importante:

<b>Fatores</b>	<b>MAT</b>	<b>REL</b>	<b>OBJ</b>	<b>RIS</b>	<b>REC</b>	<b>AUD</b>	<b>Total</b>	<b>Peso</b>
<b>MAT</b>		3	3	3	5	5	19	21,11
<b>REL</b>	3		3	3	5	5	19	21,11
<b>OBJ</b>	3	3		3	5	5	19	21,11
<b>RIS</b>	3	3	3		5	5	19	21,11
<b>REC</b>	1	1	1	1		1	5	5,56
<b>AUD</b>	1	1	1	1	5		9	10,00
<b>Total</b>	11	11	11	11	25	21	90	100,00

Grau de importância  
5 - Mais importante  
3 - De igual importância  
1 - Menos importante

### II.3 Classificação dos níveis de risco

Adotou-se a seguinte classificação para os níveis de risco:

Nível de Risco	Classificação
$4 < X \leq 5$	Muito Alto
$3 < X \leq 4$	Alto
$2 < X \leq 3$	Moderado
$1 < X \leq 2$	Baixo
$\leq 1$	Muito Baixo

### II.4 Priorização dos objetos de auditoria

Fatores Atividades	MAT		REL		OBJ		RIS		REC		AUD		Risco Total
	Nível do Risco	Peso do Risco	Nível do Risco	Peso do Risco	Nível do Risco	Peso do Risco	Nível do Risco	Peso do Risco	Nível do Risco	Peso do Risco	Nível do Risco	Peso do Risco	
Administração Superior	1	21,11	1	21,11	1	21,11	1	21,11	1	5,56	5	10,00	1,40
Prestação de Contas	1	21,11	1	21,11	4	21,11	4	21,11	1	5,56	5	10,00	2,67
Apoio à Governança	1	21,11	1	21,11	2	21,11	2	21,11	1	5,56	5	10,00	1,82
Sistema de Controle	1	21,11	1	21,11	4	21,11	5	21,11	4	5,56	5	10,00	3,04
Avaliação Institucional	1	21,11	1	21,11	1	21,11	1	21,11	1	5,56	5	10,00	1,40
Resultados	1	21,11	1	21,11	1	21,11	1	21,11	1	5,56	5	10,00	1,40
Ensino de Graduação	1	21,11	5	21,11	3	21,11	3	21,11	1	5,56	3	10,00	2,89
Ensino de Pós-Graduação	1	21,11	5	21,11	3	21,11	3	21,11	1	5,56	4	10,00	2,99
Pesquisa	1	21,11	5	21,11	4	21,11	4	21,11	1	5,56	5	10,00	3,51
Extensão	1	21,11	5	21,11	4	21,11	4	21,11	1	5,56	5	10,00	3,51
Assistência Estudantil	1	21,11	3	21,11	3	21,11	4	21,11	5	5,56	2	10,00	2,80
Gestão de Pessoas	5	21,11	3	21,11	2	21,11	2	21,11	5	5,56	1	10,00	2,91
Tecnologia da Informação e Comunicação	1	21,11	3	21,11	3	21,11	3	21,11	2	5,56	5	10,00	2,72
Infraestrutura	1	21,11	3	21,11	1	21,11	1	21,11	5	5,56	2	10,00	1,74
Planejamento	1	21,11	3	21,11	3	21,11	4	21,11	1	5,56	5	10,00	2,88
Administração	1	21,11	3	21,11	4	21,11	5	21,11	5	5,56	1	10,00	3,12

Classificando o universo auditável do maior para o menor Risco Total, obteve-se o quadro abaixo:

<b>Atividade da Cadeia de Valor</b>	<b>Risco Total</b>	<b>Classificação</b>
Pesquisa	3,51	Alto
Extensão	3,51	Alto
Administração	3,12	Alto
Sistema de Controle	3,04	Alto
Ensino de Pós-Graduação	2,99	Moderado
Gestão de Pessoas	2,91	Moderado
Ensino de Graduação	2,89	Moderado
Planejamento	2,88	Moderado
Assistência Estudantil	2,80	Moderado
Tecnologia da Informação e Comunicação	2,72	Moderado
Prestação de Contas	2,67	Moderado
Apoio à Governança	1,82	Baixo
Infraestrutura	1,74	Baixo
Administração Superior	1,40	Baixo
Avaliação Institucional	1,40	Baixo
Resultados	1,40	Baixo

Após a tabulação, levando-se em consideração os fatores de risco, foram selecionadas as 04 (quatro) atividades classificadas com "alto" nível de risco, quais sejam:

- Pesquisa;
- Extensão;
- Administração; e
- Sistema de Controle.